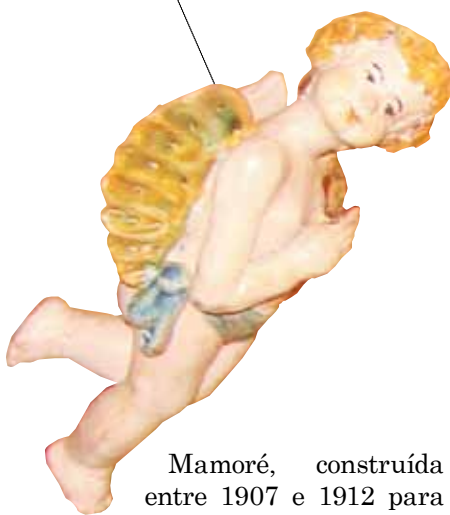


Cidade dos presépios

Museu em Porto Velho preserva o costume natalino o ano todo

Um tesouro permanente da capital de Rondônia é uma das atrações do Natal. Com proporções gigantescas ou diminutas, para representar o nascimento de Jesus Cristo na gruta de Belém, na companhia de Maria e José, os presépios são componentes especiais em Porto Velho. Isso deve-se, sobretudo, ao Museu Internacional do Presépio, cujo acervo é formado por obras de vários estilos, tamanhos e origens.

A inauguração do Museu em Porto Velho data de 7 de dezembro de 2003, por iniciativa da Paróquia de São Tiago Maior e hoje ele serve de reforço da identidade da cidade, onde o antigo e o novo convivem em harmonia. O objetivo foi homenagear a estrada de ferro Madeira-



Mamoré, construída entre 1907 e 1912 para ligar Porto Velho a Guajará-Mirim. A ferrovia, aliás, é uma das últimas linhas de trem a vapor no Brasil e a única na Amazônia.

Acervo

O museu abriga uma coleção de presépios de vários países e possui mais de 2.800 peças que misturam as cenas descritas na Bíblia com a realidade local. Em janeiro de 2009, a primeira exposição com diversos presépios foi aberta em Porto Velho, quando a comunidade pôde conferir 23 figuras natalinas moldadas com base em cerâmica, palha de milho,

tecido e madeira. O destaque foi o minipresépio, que só pode ser visto por meio de uma lente de aumento.

Um pouco de história

Apesar do apelo da tecnologia, o bom e velho presépio não perde o encanto na chegada do Natal. Trata-se de um dos símbolos cristãos mais difundidos, ao lado da árvore natalina. Originário da Itália, o presépio foi montado pela primeira vez por São Francisco de Assis, em 1223. O costume espalhou-se por catedrais, igrejas e mosteiros durante a Idade Média. A partir do século 18, a montagem de presépios pelas famílias disseminou-se pela Europa e, depois, pelo mundo.



Endereço: Paróquia de São Tiago Maior - Rua José Amador dos Reis, 2.810, JK.
Horário: das 8 horas ao meio-dia e das 15h30 às 18h30, às terças, quartas, sextas-feiras e aos sábados. Das 8 horas ao meio-dia e das 17 às 21 horas, às quintas-feiras e aos domingos.

